

EMENTÁRIO DO PPGCS – REGIMENTO INTERNO V.2024

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

DIALÉTICAS DE NATUREZA E SOCIEDADE

OBRIGATÓRIA: SIM

CH: 60 h

EMENTA: Relação homem/natureza; Produção do espaço humanizado; Dialética social; Dialética da natureza; O mito de Gilgamesh e as raízes míticas da questão ambiental; Desenvolvimento X Envolvimento, o modelo de economia baseado em consumismo; Escolas de pensamento ecológico; O modelo de parques e unidades de conservação atual; A natureza como Sagrado; A natureza recriada; Cibercultura e a desumanização do humano; Perspectiva complexa e sistêmica da organização da natureza e da sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GAFFO, L. Mitos e ritos na relação homem/natureza, um caso: a ocupação da cratera de impacto de Parelheiros, São Paulo. Dissertação de mestrado, Departamento de Geografia, USP, São Paulo, 1988.

THOMAS, K. O homem e o mundo natural, mudanças de atitude em relação às plantas e animais (1500 a 1800). São Paulo, Cia. das Letras, 1987.

TUAN, Y. F. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente, São Paulo, DIFEL, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento, São Paulo, ZAHAR, 1985.

CHASSOT, A. A ciência através dos tempos. São Paulo, Moderna, 1994.

DEAN, W. A Ferro e Fogo. A história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, 484 p.

DIEGUES, A. C. O mito moderno da natureza intocada, São Paulo, Hucitec/NUPAUB-USP, 1996.

MORIN, E. O método. A natureza da natureza. Portugal: Publicações Europa-América, Ltda, 1977.

EPISTEMOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

OBRIGATÓRIA: SIM

CH: 45 h

EMENTA: Epistemologia da produção científica; Paradigmas científicos e suas repercussões na sociedade e no ambiente; Acompanhamento das dissertações de mestrado; Métodos de investigação, Abordagens qualitativas e quantitativas, elementos pré e pós-textuais da dissertação.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica:

KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 5. ed. São Paulo: Editora Perspectiva S.A, 1997.

POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo, Cultrix, 1993.

OLSEN, W. Coleta de Dados: Debates e Métodos Fundamentais em Pesquisa Social, São Paulo, Penso, 2015.

Bibliografia Complementar

SANTOS, I. E. dos - Manual de Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica, São Paulo, Impetus, 2016.

CASSIRER, E.A Filosofia das Formas Simbólicas - Volume 1 ,São Paulo, Martins Fontes, 2011.

ESTÁGIO DOCENTE**OBRIGATORIA:** SIM**CH:** 60 h**EMENTA:** Desenvolver atividades docentes em disciplina de graduação, como organizar, planejar e ministrar aulas teóricas e práticas, adquirir noções de didática e exercitar interações na sala de aula, sob a orientação do professor responsável pela disciplina de graduação.**BIBLIOGRAFIA:**

GIL, A.C. Didática do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2006. 286p.

MOURA, T.M.M. Metodologia do ensino superior: saberes e fazeres da/para a prática docente. Alagoas: EDUFAL, 2009. 117p.

SUHR, I.R.F. Processo avaliativo no ensino superior. Curitiba: IBPEX, 2008. 172p.

PESQUISA ORIENTADA**OBRIGATORIA:** SIM**CH:** 60 h**EMENTA:** Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, no formato de dissertação de mestrado.**BIBLIOGRAFIA:** Definida individualmente pelo orientador.**SEMINÁRIO****OBRIGATORIA:** SIM**CH:** 15 h**EMENTA:** Seminário Integrativo apresentado por alunos em que são abordados temas complementares à sua formação. Seminários ministrados pelos alunos referentes aos projetos de pesquisa em andamento. Exame de qualificação dos projetos a serem desenvolvidos pelos discentes para os trabalhos de conclusão de curso.**BIBLIOGRAFIA:**

BOURNE, P.E. Ten simple rules for making good oral presentations. PLoS Computational Biology, 3: 593-594.

CINTRA, J.C.A. Técnicas de apresentação: oratória aplicada às apresentações com data-show. Editora José Carlos Cintra, 2007. 77p.

PASSOS, C. de O. & MELO, D. P. D. Os recursos audiovisuais e a teoria prática. Tecnologia Educacional, Revista da Associação Brasileira de Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, ABT, n.104, 8-17, 1992.

POLITO, R. Recursos audiovisuais nas apresentações de sucesso. Editora Saraiva, 2010. 7ª Ed. 136p.

POMBO, R.R. Arte de se expressar bem em público. Editora Vozes, 2010. 144p.

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE

OBRIGATORIA: NÃO

CH: 60 h

EMENTA: Principais classes de contaminantes inorgânicos e orgânicos. Vias de entrada de contaminantes no meio ambiente. Identificação de fontes e destinos de contaminantes. Comportamento de contaminantes em sistemas aquáticos. Comportamento de contaminantes em sistemas terrestres. Incorporação de contaminantes pela biota. Aplicações da ecotoxicologia aquática e terrestre. Monitoramento da contaminação. Saúde ambiental, Saúde única, Saúde Planetária: conceitos e importância. Vigilância em saúde ambiental. Poluição do solo, ar e água e suas relações com a saúde das populações. Contaminação Ambiental e saúde.

BIBLIOGRAFIA:

Agency for Toxic Substances and Disease Registry (ATSDR). Comprehensive evaluation of toxicological information on a substance. Disponível em: <https://www.atsdr.cdc.gov/toxprofiledocs/index.htm>

Allan, J.P. (1990). Pollutants in large rivers and estuaries. Elsevier, Amsterdam.

ATLAS, Ronald M.; MALOY, Stanley R. One health: people, animals, and the environment. 318p. 2014.

Colin Baird, Michael Cann ; Edição, 4 ; Editora, Bookman, 2011 ; ISBN, 8577808483, 9788577808489.

Degens, E.T. (1990). Perspectives in Biogeochemistry. Springer-Verlag. Berlin.

IBRAHIN, F. I. D.; IBRAHIN, F. J.; CANTUÁRIA, E. R. Análise ambiental: gerenciamento de resíduos e tratamento de efluentes. São Paulo: Érica, 2015. 144 p. (Eixos: Ambiente e Saúde).

Ittekkot, V. Kempe, S. Michaelis, R. Spitz, A. (1991). Facets of modern biogeochemistry. Springer-Verlag, Berlin.

MENIN, A. Saúde Única: uma visão sistêmica. 1ª edição. Editora: Alta Performance. E-book. 2021. 69 pp.

PHILIPPI JR., Arlindo (ed.). Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri: Manole, 2005. 864 p.

RADICCHI, Antônio Leite Alves; LEMOS, Alysso Feliciano. Saúde ambiental. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2009. 77p.

DIREITO AGRÁRIO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

OBRIGATORIA: NÃO

CH: 60 h

EMENTA: Direito Agrário: objeto, história, institutos, autonomia e interdisciplinaridade. Agrariedade. Conceito de: empresa rural, imóvel rural, agricultor e atividade agrária. Posse e propriedade. Reforma Agrária. Função social da propriedade agrária. Políticas públicas agrárias estrangeiras e Governança climática internacional. Políticas públicas agrárias brasileiras e Política agrícola brasileira. Políticas Agroclimáticas: internacionais, nacionais, do Estado da Bahia e municípios do extremo sul da Bahia. Políticas Agroambientais: internacionais, nacionais, do Estado da Bahia e municípios do extremo sul da Bahia. Políticas Agroalimentares: internacionais, nacionais, do Estado da Bahia e municípios do extremo sul da Bahia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OPITZ, Sílvia Carlinda B. Curso completo de direito agrário, 11ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788547217044. Disponível

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547217044/>. Acesso em: 16 out. 2023.

NEVES, Frederico Monteiro; ALVAREZ, Guineverre; CORRÊA, Fábio Fernandes; SILVA, João Batista Lopes. Drivers of vulnerability to climate change in the southernmost region of Bahia (Brazil). SOCIEDADE & NATUREZA (UFU. ONLINE), v. 34, p. 1-15, 2021.

NETO, Antônio José de M. Curso de direito agroambiental brasileiro . São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553601929. Disponível

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553601929/>. Acesso em: 16 out. 2023

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Paulo de B. Direito Ambiental. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027402. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027402/>. Acesso em: 16 out. 2023.

BECK, Ulrich. Sociedade de risco. São Paulo: Editora, v. 34, p. 49-53, 2010.

BUENO, Francisco de G. Contratos Agrários: Novas Modalidades e Cláusulas Obrigatórias. Coleção Ibmec São Paulo. Série direito e resolução de disputas. Portugal: Grupo Almedina (Portugal), 2023. E-book. ISBN 9786556277714. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556277714/>. Acesso em: 16 out. 2023.

MARQUES, Benedito F.; MARQUES, Carla Regina S. Direito Agrário Brasileiro, 12ª edição. São Paulo: Grupo GEN, E-book. ISBN 9788597009118. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009118/>. Acesso em: 16 out. 2023. Editora em: WEDY, Gabriel. Desenvolvimento sustentável na era das mudanças climáticas: um direito fundamental. São Paulo: Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553172528. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553172528/>. Acesso em: 16 out. 2023.

ECOLOGIA POLÍTICA

OBRIGATÓRIA: NÃO

CH: 60 h

EMENTA: Fundamentos e diferentes perspectivas da ecologia política; histórico e controvérsias sobre o conceito de sustentabilidade; correntes do ambientalismo; o movimento por justiça ambiental; fatores sociais, culturais e políticos que definem as diferentes formas de uso e apropriação dos recursos naturais em distintos territórios; conceitos de globalização, capitalismo e as mudanças socioambientais globais; apropriação humana da produtividade primária; convenções internacionais e políticas públicas de conservação da natureza e gestão ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALIER, Joan Martinez. **O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração**. São Paulo: Contexto, 2007.

FERRY, Luc. **Ecomodernismo: as sete faces da ecologia política**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2023.

PORTO-GONÇALVES, Carlos W. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ACSELRAD, Henri (org.): **Conflitos ambientais no Brasil**. Rio de Janeiro: Relume Dumaré e Fundação Heinrich Böll, 2004.

ALIMONDA, Héctor. **Una introducción a la Ecología Política latinoamericana (pasando por la historia ambiental)**. Buenos Aires: Clacso, 2015.

Altieri, Miguel. **Agroecologia: bases ecológicas para uma agricultura sustentável**. Expressão Popular. 2012.

Costa, Alexandre Araújo. Sobre Crise Ecológica, Violência e Capitalismo no Século XXI. In: **Os Mil Nomes de Gaia: Do Antropoceno à Idade da Terra**. 2014. Disponível em: <https://osmilnomesdegaia.files.wordpress.com/2014/11/alexandre-costa.pdf>

Neves, Frederico Monteiro; Benincá, Dirceu. O território extremo sul da Bahia e a perspectiva agroecológica: dinâmicas históricas e projetos em disputa. In: Luciano Celso Brandão Guerreiro Barbosa, Luís Eduardo Meurer Azambuja, Rodrigo Albuquerque Maranhão de Oliveira (Orgs.). **Terra: aspectos socioambientais, jurídicos e econômicos**. CRV: Curitiba, 2021.

Porto-Gonçalves, Carlos Walter. Ecologia política na América Latina: reapropriação social da natureza e reinvenção dos territórios. **R. Inter. Interdisc. INTERthesis**, Florianópolis, v.9, n.1, p.16-50, Jan./Jul. 2012.

Richardson, Katherine et al. Earth beyond six of nine planetary boundaries. **Sci. Adv.** vol. 9, Issue 37, 2023.

ESTATÍSTICA UNIVARIADA

OBRIGATÓRIA: NÃO

CH: 60 h

EMENTA: Introdução à Estatística (variáveis aleatórias, distribuições discretas e contínuas, e teorema do limite central). Linguagem de Programação. Tipos de Dados. Estatística Descritiva. Distribuições de Probabilidade. Estatística Inferencial. Teoria de Amostragem. Modelos Não-Paramétricos. Regressão e Correlação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA NETO, P. L. O. Estatística. São Paulo: Edgard Blücher, 280 p. 2002.

DRAPER, Norman Richard; SMITH, Harry. Applied regression analysis. New York: John Wiley & Sons (Asia), c1966. 407 p.

COCHRAN, William Gemmell. Statistical methods. 6th ed. Ames: The Iowa State University Press, 593 p. 1976, c1967.

MORETTIN, L.G. Estatística Básica: Inferência. São Paulo: Makron Books, v. 2. 2000.

SOUZA, D. V.; OLIVEIRA, T. W. G.; PIVA, L. R. O.; SANTOS, J. X.; SANQUETTA, C. R.; DALLA CORTE, A. P. Introdução ao R, Aplicações Florestais. Ed. Do Autor, Curitiba, PR. 136 p. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COCHRAN, W. G. Sampling Techniques. New York: John Wiley e Sons, 428 p. 1977.

FARAWAY, J. J.; Linear Models With R. Chapman & Hall/CRC texts in statistical science series; v. 63. 255 p. 2005.

MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C. Inferência estatística para uma única amostra. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. Rio de Janeiro. 2003.

PÉLLICO NETO, S.; BRENA, D. Inventário florestal. Curitiba. 316 p. 1997.

SCHNEIDER, P. R. Análise de Regressão Aplicada à Engenharia Florestal. Santa Maria: UFSM, CEPEF, 1998. 236p.

ESTUDOS DIRIGIDOS

OBRIGATÓRIA: NÃO

CH: 30 h

EMENTA: Ementa Variável. O estudante poderá obter os créditos para essa disciplina ao desenvolver atividades de estudos dirigidos a ser realizada diretamente com seu orientador ou outro docente do programa indicado pelo orientador. Necessita de aprovação do colegiado do Programa.

BIBLIOGRAFIA:

Definida individualmente pelo orientador para cada estudo dirigido.

FUNDAMENTOS DE DIREITO AMBIENTAL E URBANÍSTICO

OBRIGATÓRIA: NÃO

CH: 60 h

EMENTA: Direito Constitucional do Meio Ambiente, da Posse e da Propriedade. Direito Ambiental: conceitos básicos, história, política e sistema nacional. Direito Urbanístico: conceitos básicos, história e diretrizes. Estatuto da Cidade e sua interpretação à luz do direito ambiental. Função Ambiental e Social da Cidade. Direito à cidade e tutela do patrimônio ambiental, histórico, cultural e paisagístico. Direito Municipal Urbanístico à luz do direito ambiental. Plano Diretor e sua execução. Licenciamento Ambiental nas cidades e Avaliação de Risco. Desigualdades no acesso à moradia e meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Paulo de B. Direito Ambiental: São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027402. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027402/>. Acesso em: 16 out. 2023.

CONDESSO, Fernando dos R. Direito do Urbanismo e do Ambiente. Grupo Almedina: Portugal, 2020. E-book. ISBN 9789724084701. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724084701/>. Acesso em: 13 out. 2023.

PIRES, Lilian Regina Gabriel M. 20 anos do Estatuto da Cidade: reflexões e proposições para cidades humanas e sustentáveis. Portugal: Grupo Almedina, 2021. E-book. ISBN 9786556273853. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556273853/>. Acesso em: 13 out. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORDALO, Rodrigo. Direito Urbanístico. Coleção Método Essencial. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559644667. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559644667/>. Acesso em: 13 out. 2023. CORTESE, Tatiana Tucunduva P. C.; KNISS, Cláudia T.; MACCARI, Emerson A. Cidades inteligentes e sustentáveis. São Paulo: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455760. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455760/>. Acesso em: 13 out. 2023. FIORILLO,

Celso Antônio P.; FERREIRA, Renata M. Estatuto da Cidade comentado: Lei n. 10.257/2001– Lei do Meio Ambiente Artificial. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553613069. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553613069/>. Acesso em: 13 out. 2023. ISBN MUKAI, Toshio. O Estatuto da Cidade: anotações à Lei n. 10.257/2001. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. 9788553613120. Disponível <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553613120/>. Acesso em: 13 out. 2023. em: SARLET, Ingo W.; FENSTERSEIFER, Tiago. Curso de Direito Ambiental. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559643783. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559643783/>. Acesso em: 16 out. 2023.

GESTÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL

OBRIGATORIA: NÃO

CH: 60 h

EMENTA: Introdução aos conceitos de gestão e planejamento ambiental, sua evolução e aplicabilidade no âmbito das políticas ambientais no Brasil. Principais instrumentos de gestão e planejamento existentes na atualidade. Conceitos, metodologias e instrumentos de gestão como base para o planejamento ambiental. Análise da aplicabilidade dos instrumentos a partir de trabalho de campo. Disponibilidade de informações (físico-químicas, biológicas, econômicas e financeiras, sociais, políticas, institucionais, legais). Uso e gestão da informação ambiental. Integração de informações e indicadores ambientais. Sociedade e espacialização de informações. Lugar, Território, Espaço, Paisagem, processos de territorialização. Ideologia e espacialização. Diagnósticos e técnicas ambientais. Instituições e empresas em face à gestão ambiental. Planejamento ambiental e previsão de impactos. Diagnósticos de fragilidade ambiental. Instrumentos de gestão ambiental para licenciamento, monitoramento e controle. Instrumentos de interesse coletivo: precaução e prevenção. Políticas e planejamento ambientais, gestão territorial ambiental, zoneamento e escalas, plano diretor e meio ambiente, gerenciamento de bacia hidrográfica, monitoramento e análise de riscos ambientais, avaliação de impacto ambiental e suas etapas básicas, avaliação ambiental estratégica. Função econômica e social do estudo de impacto ambiental e do relatório de impacto no meio ambiente. EIA / RIMA como instrumento diferencial competitivo e de atração de investimentos. Parte prática: Exercícios de gestão em problemas observados em ambientes preservados e antropizados. Excursões para regiões críticas do ponto de vista ambiental, visando a observação de problemas e das políticas ambientais implantadas.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica:

AB'SABER, Aziz e MULLER-PLANTENBERG, Clarita (orgs.). Previsão de impactos: o estudo do impacto ambiental no Leste, Oeste e Sul. Experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha. São Paulo: Editora USP, 2002;

GARAY, Irene e DIAS, Bráulio. Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais. Avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento. Petrópolis. Editora Vozes, 2001.

IBAMA. GeoBrasil 2002: Perspectivas do meio ambiente no Brasil. Brasília, 2002;

SANTOS, Rozely Ferreira dos. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

Bibliografia complementar:

CUNHA, Sandra B e GUERRA, Antonio T. (orgs.). Avaliação e perícia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2004.

HISTÓRIA AMBIENTAL BRASILEIRA

OBRIGATORIA: NÃO

CH: 60 h

EMENTA: Características dos biomas brasileiros e de sua ocupação por populações humanas ao longo da história; Processos de ocupação de diversos trechos de território brasileiro; Padrões de uso dos recursos naturais e os efeitos gerados sobre os ecossistemas; Tipos de conhecimento popular e científico sobre a natureza no Brasil; Surgimento das preocupações com a conservação da natureza e com o uso racional dos recursos naturais e com a qualidade do meio ambiente; Comunidades tradicionais e conservação da natureza.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica

CABRAL, Diogo de Carvalho; BUSTAMANTE, Ana Goulart (Orgs.). *Metamorfoses florestais: Culturas, ecologias e as transformações históricas da Mata Atlântica*. Editora Prismas, 2016.

DEAN, Warren. *A ferro e fogo: a história e a devastação da mata atlântica brasileira*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996. 484 p.

DRUMMOND, José Augusto. Por que estudar a história ambiental do Brasil? — ensaio temático. *Revista Varia História*, n° 26, Janeiro, 2002.

Bibliografia Complementar:

DRUMMOND, José Augusto. A primazia dos cientistas naturais na construção da agenda ambiental contemporânea. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. [online]. 2006, vol.21, n.62, pp.5-25.

PÁDUA, José Augusto Pádua. *Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. 318 p.

PÁDUA, José Augusto. As bases teóricas da história ambiental. *Estudos Avançados*, vol.24, n° 68, São Paulo, 2010.

INTRODUÇÃO À PERMACULTURA E SAÚDE AMBIENTAL

OBRIGATORIA: NÃO

CH: 60 h

EMENTA: Cultura do permanente versus cultura do descartável; Sistemas fechados e ciclagem de energias; Princípios da permacultura; Húmus sapiens; Biorremediação de efluentes; Captação e armazenamento de água; Jardins comestíveis; Recuperação de áreas urbanas degradadas; Problemas urbanos e permacultura urbana; Bioconstrução; Energias limpas; Uso e conservação dos solos; Saberes populares versus conhecimento acadêmico; Comunidades e relações com a natureza. Ciclos biogeoquímicos; água; química do solo; poluição do ar; bioquímica ambiental; análises ambientais; Uso sustentável e conservação dos solos.

BIBLIOGRAFIA:

HOLMGREN, D. *Permacultura: princípios e caminhos além da sustentabilidade*, Via sapiens, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <https://biowit.files.wordpress.com/2010/11/livreto-permacultura-1.pdf>

LENGEN, J. V.; GEHL, J.; NEUFERT, E. – *Manual do Arquiteto Descalço*, Livraria do arquiteto, Rio de Janeiro, 2004

MOLLISON, B., *Introdução à Permacultura*, Brasília, Ministério da Agricultura e Abastecimento, 1998.

HENDERSON, D. F. *Permacultura: as técnicas, o espaço, a natureza e o homem*. Dissertação de mestrado, Sociologia, Brasília, UNB, 2012.

HOLMGREN, D. Os fundamentos da permacultura, disponível em: https://holmgren.com.au/downloads/Essence_of_Pc_PT.pdf, acesso em 15/07/2019

MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À EXPERIMENTAÇÃO

OBRIGATORIA: NÃO

CH: 60 h

EMENTA: O método científico e a experimentação. Introdução à inferência. Testes de hipóteses. Contrastes. Princípios básicos da experimentação. Caracterização de variáveis resposta. Delineamentos experimentais básicos. Natureza dos modelos estatísticos. Princípios da comparação entre tratamentos. Delineamentos aplicados à mensuração de variáveis de fluxo contínuo. Recursos computacionais para o processamento e análise de dados experimentais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BANZATTO, D.A.; KRONKA, S.N. *Experimentação Agrícola*. Funep, Jaboticabal, 2006, 237p

MONTGOMERY, D.C. *Design and Analysis of Experiments*. 10th Ed. Wiley, Danvers, 2019, 688p.

MORETTIN, L.G. *Estatística Básica: Inferência*. São Paulo: Makron Books, v. 2. 2000.

PIMENTEL-GOMES, F. *Curso de estatística experimental*. Piracicaba: FEALQ, 2009. 451p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBIN, D. 1994. *Planejamento e Análise Estatística de Experimentos Agronômicos*. Piracicaba, SP. 135p.

COCHRAN, W. G. *Sampling Techniques*. New York: John Wiley and Sons, 428 p. 1977.

NOGUEIRA, M.C.S. 1991. Curso de Estatística Experimental Aplicada à Experimentação Agronômica. Piracicaba. ESALQ/DME. 168 p.
VIEIRA, S. Análise de Variância. São Paulo: Atlas, 2006.204p

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SUAS INTERDISCIPLINARIDADES

OBRIGATORIA: NÃO

CH: 60 h

EMENTA: Governança Ambiental e Mudanças Climáticas Globais (dimensões conceituais). Mitigação e adaptação a mudanças climáticas. Recursos Hídricos e Clima (diagnóstico, cenários e respostas interdisciplinares (IPCC, AR5, SREX)). Critérios de vulnerabilidade, impactos e adaptação. Gestão de riscos e resiliência. Economia das Mudanças Climáticas. Direito e mudanças climáticas (normas nacionais e internacionais). Dimensão social das mudanças climáticas.

BIBLIOGRAFIA:

HALLEGATTE S., BANGALORE M., BONZANIGO L., FAY M, KANE T., NARLOCH U., ROZENBERG J., TREGUER D., e VOGT-SCHILB A. Shock Waves: Managing the Impacts of Climate Change on Poverty, Washington, DC: World Bank, 2016.

INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE – IPCC. Climate Change 2013: The Physical Science Basis, Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2013.

MAZZUOLI, V. de O.; AYALA, P. de A. Cooperação internacional para a preservação do meio ambiente: o direito brasileiro e a convenção de Aarhus. Rev. direito GV, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 297-327, jun. 2012.

UNITED NATIONS FRAMEWORK CONVENTION ON CLIMATE CHANGE – UNFCCC. UN Climate Change Annual Report 2017, Bonn, Germany, 2018. Disponível em: < <http://unfccc.int/resource/annualreport/> >.

WORLD BANK. Atlas of Sustainable Development Goals 2017: From World Development Indicators, Washington, DC: World Bank, 2017.

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS APLICADAS AOS ESTUDOS DE FRAGILIDADE AMBIENTAL

OBRIGATORIA: NÃO

CH: 60 h

EMENTA: Noções básicas de geoprocessamento: sistemas de coordenadas terrestres; operação de sistemas GNSS (GPS, GLONASS, Galileu, Compass); representação de dados geográficos em meios digitais; Sistemas de Informações Geográficas (SIG). Levantamento de dados de campo e criação de mapas temáticos na área de meio ambiente. Análises ambientais envolvendo as ferramentas de geoprocessamento. Uso de imagens de satélites em análises ambientais. Representações gráficas e suas aplicações na cartografia ambiental. Mapeamentos de fragilidades ambientais.

BIBLIOGRAFIA:

ASSAD, E. D.; SANO, E. E. Sistemas de informações Geográficas: Aplicações na Agricultura. 2 ed. Brasília: Embrapa, 1998, 434p.

FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. Oficina de Textos, São Paulo, SP, 2008.

FLORENZANO, T. G. Iniciação em Sensoriamento Remoto. 3 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011, 128p.

MOREIRA, M. A. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. 3 ed. atual ampl., Ed. UFV, Viçosa, MG, 2005.

FERREIRA NETO, J. A.; EINLOFT, C. J.; GONÇALVES, R. L. Desenvolvimento Rural, Sustentabilidade e Ordenamento Territorial. Visconde do Rio Branco: Suprema, 2011, 284p.

SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

OBRIGATORIA: NÃO

CH: 60 h

EMENTA: Introdução aos sistemas produtivos. Princípios e processos agroecológicos. Aspectos ecológicos da produção animal. Pastoreio racional Voisin. Manejo ecológico de pastagens e de criações animais. Integração animal e vegetal na busca da sustentabilidade. Ambiência, instalações e equipamentos. O ambiente e o comportamento dos animais. Formas alternativas de prevenção e controle de doenças. Formulações de

ração, sistemas, linear, não linear, custo mínimo e benefício. Uso de aditivos e enriquecimento de produtos. Aplicações na cadeia produtiva. Plantas forrageiras em produção consorciada.

BIBLIOGRAFIA:

AQUINO, A. M. de; ASSIS, R. L. de. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília – DF, Embrapa Informação Tecnológica, 517p. 2005.

MACHADO, L. C. P. Pastoreio racional Viosin: Tecnologia agroecológica para o 3º milênio. São Paulo: Expressão Popular, 2010, 376p.

CAPORAL, F.R.; COSTABEBER J.A. Agroecologia e extensão rural :contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. 3 edn. MDA/NEAD, Brasília, DF. 166 p, 2007.

PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. Nobel, São Paulo. 549 p, 2002.

ASSMANN, A.L.; SOARES, A.B.; ASSMANN, T.S. Integração lavoura-pecuária para Agricultura Familiar. Londrina: IAPAR. 2008. 49p.

BAÊTA, F. C.; SOUZA, C. F. Ambiência em edificações rurais - conforto animal. Editora UFV, 2010. 269p

BUTOLO, J. E. 2ª ed. Qualidade de ingredientes na alimentação animal. CBNA, 2011, 430p

BOWMAN, D.D. Parasitologia Veterinária de Georgis, 8ª Ed., Manole, 2006, 422p.

TÓPICOS ESPECIAIS I

OBRIGATÓRIA: NÃO

CH: 30 h

EMENTA: Variável. Assuntos e temas ligados estritamente a área interdisciplinar referente a conflitos socioambientais, recursos naturais e ambiente e recursos agrossilvopastoris.

BIBLIOGRAFIA:

Variável em função dos temas tratados.

TÓPICOS ESPECIAIS II

OBRIGATÓRIA: NÃO

CH: 30 h

EMENTA: Variável. Assuntos e temas ligados estritamente a área interdisciplinar referente a conflitos socioambientais, recursos naturais e ambiente e recursos agrossilvopastoris.

BIBLIOGRAFIA:

Variável em função dos temas tratados.

TÓPICOS ESPECIAIS III

OBRIGATÓRIA: NÃO

CH: 60 h

EMENTA: Variável. Assuntos e temas ligados estritamente a área interdisciplinar referente a conflitos socioambientais, recursos naturais e ambiente e recursos agrossilvopastoris.

BIBLIOGRAFIA:

Variável em função dos temas tratados.

TÓPICOS ESPECIAIS IV

OBRIGATÓRIA: NÃO

CH: 60 h

EMENTA: Variável. Assuntos e temas ligados estritamente a área interdisciplinar referente a conflitos socioambientais, recursos naturais e ambiente e recursos agrossilvopastoris.

BIBLIOGRAFIA:

Variável em função dos temas tratados.

TÓPICOS ESPECIAIS V

OBRIGATORIA: NÃO

CH: 30 h

EMENTA: Variável. Assuntos e temas ligados estritamente a área interdisciplinar referente a conflitos socioambientais, recursos naturais e ambiente e recursos agrossilvopastoris.

BIBLIOGRAFIA:

Variável em função dos temas tratados.

TOXICOLOGIA E IMPACTOS AMBIENTAIS DOS AGROTÓXICOS

OBRIGATORIA: NÃO

CH: 30 h

EMENTA: Introdução a Toxicologia de Pesticidas, Exposição e Avaliação da Toxicidade, Propriedades Físico-químicas e Análise de Resíduos, Classificação Química de Inseticidas, Toxicodinâmica de Inseticidas, Neurofisiologia, Organoclorados, Inseticidas Microbianos, Químicos Novos (Novas Moléculas), Reguladores de Crescimento, Resistência a Inseticidas, Toxicologia Ambiental de Inseticidas. Alternativas sustentáveis de prevenção e controle de doenças. Inseticidas e pesticidas naturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MACHADO NETO, J. G. Ecotoxicologia de agrotóxicos. Jaboticabal, FUNEP, 1991. 49p.

ALMEIDA, W. F.; REYES, F. G. R. & ALMEIDA, M. E. W. Ecotoxicologia y seguridad química. Metepec, UNICAMP/ECO/OMS, 1987. 344p.

RAND, G. M. & PETROCELLI, S. R. Fundamentals of aquatic toxicology. Washington, Hemisphere Publ. Co. 1985. 66p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALTIERI, M. Agroecologia: A dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4ª. ed. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004.

CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P. e FRIGOTTO, G. (Org.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro/São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 714-723.

PASCHOAL, A. D. Pragas, agrotóxicos e a Crise Ambiental: problemas e soluções. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2019.

PRIMAVESI, A. Manejo ecológico de pragas e doenças: técnicas alternativas para a produção agropecuária e defesa do meio ambiente. São Paulo: Nobel, 1994.

SANTOS, Maureen; GLASS, VERENA. Atlas do agronegócio: fatos e números sobre as corporações que controlam o que comemos. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2018. 60 p.